



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
Faculdade de Direito e Relações Internacionais
Curso de Relações Internacionais - FADIR

ALEXANDRE GUIMARÃES DE ANDRADE

A INSTITUCIONALIZAÇÃO COMO OBSTÁCULO ÀS
ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS

Dourados - MS
2015

ALEXANDRE GUIMARÃES DE ANDRADE

**A INSTITUCIONALIZAÇÃO COMO OBSTÁCULO ÀS
ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora da Universidade Federal da Grande Dourados, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais.

Orientadora: Profa. Dra. Lisandra Pereira Lamoso.

**Dourados - MS
2015**



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao décimo oitavo dia do mês de junho de 2015, compareceu para defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso, requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais o aluno **ALEXANDRE GUIMARÃES DE ANDRADE** tendo como título “*A INSTITUCIONALIZAÇÃO COMO OBSTÁCULO ÀS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS*”.

Constituíram a Banca Examinadora os professores Dra. Lisandra Pereira Lamoso (orientador), Me. Henrique Sartori de Almeida Prado (examinador) e o Dr. Cesar Augusto Silva da Silva (examinador).

Após a apresentação e as observações dos membros da banca avaliadora, o trabalho foi considerado APROVADO.

Por nada mais terem a declarar, assinam a presente Ata.

Observações: _____

Assinaturas:

Dra. Lisandra Pereira Lamoso
Orientadora

Me. Henrique Sartori de Almeida Prado
Examinador

Dr. Cesar Augusto Silva da Silva
Examinador

A INSTITUCIONALIZAÇÃO COMO OBSTÁCULO ÀS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS

Alexandre Guimarães de Andrade¹

Dra. Lisandra Pereira Lamoso²

RESUMO

O presente artigo parte da limitação dos órgãos de segurança frente ao poder político e econômico das Organizações Criminosas, que se caracterizam por influenciar governos e permear setores da própria burocracia do Estado. Considerando um estado de coisas - onde a criminalidade parece ser onipresente, onde o funcionamento do aparelhamento estatal parece de tal forma viciado pelas práticas ilícitas e impregnado por interesses que não o público, ameaçando o próprio Estado democrático de direito – nosso estudo não vislumbra outra saída que não seja a busca de solução em uma instância supranacional. Para tanto, este trabalho orienta-se teoricamente pelo neofuncionalismo e faz uso dos níveis de análise como ferramenta metodológica. A conclusão é a indicação de ferramentas institucionais disponíveis dentro do ambiente de segurança regional, que podem servir para amenizar o alcance das ações das Organizações Criminosas sobre o Estado Brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Organização criminosa; Instituições internacionais; Fronteiras; Segurança regional; Crime transnacional.

¹ Acadêmico do Curso de Relações Internacionais – UFGD

² Docente orientadora - UFGD